Ana Roque de Oliveira
ana_roque_oliveira@yahoo.com

Em Parte Certa

Três Maravilhas da Poça Simão Dias (S. Jorge)

Inicio este relato ainda na Fajã João Dias (ver história anterior na edição de 24 de Outubro), com o meu guia-surpresa, o Hugo.

Pareceu-me ver espinafres, a crescer à beira da Fajã, juntinho ao mar.

Pois é, senhora - confirmou ele – são espinafres óptimos e já estão temperados com a água do mar, prontos a comer.

Mas - acrescentou - há espinafres ainda em maior abundância na Poça Simão Dias, também bem temperadinhos.

E eu, olha que bom, é para lá que sigo esta manhã. E assim foi.

Todos me tinham gabado esse local: as águas azuis celestes, calmas, paisagem encantadora e única.

João de Melo (in ***Açores, O Segredo das Ilhas***) fala de "uma sensação de que as pedras se fragmentaram no mar (...)" e, menciona um "lago de águas tranquilas".

Ora bem, não vi nada azul celeste e muito menos águas calmas.

O mar andava zangado, ou com o vento ou com o sáurio que é a ilha, as ondas transpunham a barreira natural de rochas, a água meia turva agitava-se ao compasso das ondas.

Mas não foi por isso que deixei de mergulhar naquelas águas, dizendo ao mar que rugisse à vontade, que o abraço das rochas me protegeria. E lá que vi pedras, vi.

Fiquei a olhá-las nas paredes da Poça, ainda inteiras, as famosas colunas de basalto.

O céu estava meio escuro, e a certa altura chuviscou. Tudo isso foi maravilhoso porque afugentou as gentes e pude apreciar em paz, sem os "está fria?", "tira-me uma foto a apanhar esta cena toda", "olha, está a chover, olh'ó meu telemóóóóóóvel, ai, ai, ai!!!"....

Melhor ainda, a água da chuva molhou aquela parede basáltica, que luziu, parecendo ganhar tamanho e textura.

Isso sim, uma maravilha muito acima dos azuis celeste e calmarias.

Um caranguejo também achou que era boa altura para um passeio.

Mas, então, e os espinafres???

Lá estavam eles à minha espera, naquele caminho tortuoso, entre as rochas.

Não houve testemunhas, mas colhi um punhado de folhas tenrinhas que alojei na minha sandes de ovo mexido, subtraída no *buffet* do pequeno-almoço.

É que é um pecado ainda mais grave, neste paraíso, interromper estas descobertas para almoçar num restaurante.